

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais
Universidade Federal de São Paulo

| | |
|---|--|
| Nome da disciplina – Da análise do Biopoder às Poéticas e Políticas Menores: Leituras Cruzadas entre Foucault e Deleuze | |
| Responsável: Prof. Dr. Alessandro Carvalho Sales | Contato: alessandro.sales@unifesp.br |
| Ano Letivo: 2023 | Semestre: 2 ^o . |
| Carga horária total: 90 horas | |
| | Horário: segundas-feiras, das 10h às 14h. |
| Objetivos e Problematização | |
| <p>(I) Trata-se aqui, inicialmente, de expor a ideia de biopoder, tal como surge na obra de Foucault, de acordo com um incontornável diagnóstico que, uma vez tomado em uma ontologia do presente, aponta para a racionalização de um conjunto de práticas heterogêneas responsáveis, de maneiras discretas mas incisivas, pela colonização de nossos corpos e subjetividades, tudo condizente com a perspectiva largamente dominante que diz respeito aos governos e ao capitalismo em suas condições atuais. Pelo que Foucault irá, por sinal, dedicar a última porção de sua pesquisa, aquela que se refere aos chamados processos de subjetivação, a fornecer propostas e hipóteses que pudessem fazer frente à situação: como uma ética e uma estética de si poderiam ultrapassar a finíssima malha dos saberes e poderes estabelecidos?</p> <p>(II) Em nossa delimitação de percurso, requisitando modos de responder ao sensível diagnóstico foucaultiano e a este estranho desejo que se aloja, em certa instância, via direções inconscientes, como itinerário de colonização do outro, buscaremos alguns subsídios na obra de Deleuze, com vistas então à demarcação de uma visada conceitual capaz de amarrar <i>crítica</i> e <i>clínica</i>: a crítica mais profunda, aquela que tenta ver e sopesar de outra maneira um estado de coisas, segundo valores renovados, é sintomatológica, vitalista, clínica. Criticar é saber descrever e mensurar, desde que em imanência, o tecido complexo de sintomas e de forças em jogo, isto é, o quanto de vida está em pauta a cada caso, obra ou acontecimento.</p> <p>(III) Temos aí um exercício de cartografia, que encontra, na condição do menor, de seus devires-minoritários, para além dos poderes transcendentais, uma variação potente e necessária que se conecta diretamente à leitura crítica-clínica, apta a manifestar novos circuitos de sentido relativos aos próprios processos de subjetivação (e dessubjetivação). Aqui, Deleuze privilegia alguns espaços na literatura, especialmente a anglo-americana, mas considera também uma série de nomes nos quais aquilo que é de menos, ou é menor, conduz procedimentos estéticos a serem investigados, por exemplo, através do teatro de Carmelo Bene, dos escritos de Beckett e de Kafka, da poesia de Guérasim Luca. Essas poéticas, ora ditas menores, dão a ver diretamente como esses usos e práticas contra-hegemônicos podem, cada uma em sua singularidade, se expressar.</p> <p>(IV) Sobretudo, será preciso marcar a dimensão da qual essas experimentações literárias são indissociáveis, uma vez encetadas segundo operações de linguagem que marcam uma tonalidade imediatamente coletiva e micropolítica. Isso nos levará a perguntar pelas minorias e por seus devires quanto a uma angulação própria de nossa cultura: em tempos de tanto sofrimento social, que combates há por serem travados? Eles não faltam, e daremos especial atenção ao acontecimento <i>maio de 68</i> como uma circunstância a ser estudada, sob</p> | |

o ponto de vista de como essas políticas menores, uma vez proliferando no seio de uma sociedade, relacionam-se, pela ordem de uma intempestividade profunda, com a emergência de eventos a princípios imprevisíveis, capazes quem sabe de romper com toda sorte de passado moralizante. Finalmente, nos perguntaremos por um efeito menor, inclusive em função de óticas e contextos de nossa *terra brasilis*, na expectativa de circunscrevermos algo da multiplicidade dos modos de vida envolvidos, corpos e subjetividades politicamente ativos, em combate permanente, talvez especialmente de si para consigo, uma vez que qualquer coisa neles – existências menores – insiste enquanto produção do novo e do porvir.

Conteúdo Programático

Parte I Foucault e a análise do biopoder | três aulas. O saber, o poder e o artista. A morte do homem e a crítica ao sujeito moderno. Poder e microfísica do poder. Do panoptismo à vontade de saber. Corpo e biopoder. Biopolítica da população. Biopoder e subjetivação. Tecnologias biopolíticas.

Parte II Crítica e Clínica do Contemporâneo, com Deleuze | três aulas. Para além de moderno e de pós-moderno. Juízo transcendente x avaliações imanentes. Sobre a diferença da ética em relação a uma moral. Conversações e combate. O signo, o sentido e o problema das forças. Para dobrar o niilismo. O que pode afetar o pensamento?

Parte III Artes e Poéticas Menores | três aulas. Minorias e devires-minoritários. Literatura anglo-americana: desterritorialização e linhas de fuga. Um teatro de menos. O coletivo, o político e a linguagem em Kafka. Admiráveis poetas, para sempre menores.

Parte IV Modos e Políticas Menores | três aulas. Política, controle e devir. Nietzsche, o intempestivo. Contemporaneidade de Marx. Guattari e as revoluções moleculares. O acontecimento *maio de 68* e os devires-revolucionários. Homens infames, existências menores. Ressonâncias menores: descolonizar o corpo e o conhecimento.

Metodologia de Ensino Utilizada

Aulas expositivas, discussão de textos, seminários, exibição de materiais audiovisuais.

Recursos Instrucionais Necessários

Computador com acesso à internet, projetor, lousa e caneta para lousa.

Avaliação Entrega de ensaio individual.

Bibliografia Geral

AGAMBEN, Giorgio. O que é o Contemporâneo? e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009.

DELEUZE, Gilles. Conversações. São Paulo: Editora 34, 1992.

DELEUZE, Gilles. Crítica e clínica. São Paulo: Editora 34, 1997.

DELEUZE, Gilles. Espinosa – Filosofia prática. São Paulo: Escuta, 2002.

DELEUZE, Gilles. Foucault. São Paulo: Brasiliense, 2005.

DELEUZE, Gilles. L'Abécédaire de Gilles Deleuze. Paris: Éditions Montparnasse, 1997.

DELEUZE, Gilles. *Lógica do Sentido*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1998.

DELEUZE, Gilles. *Nietzsche e a Filosofia*. São Paulo: n-1 edições, 2018.

DELEUZE, Gilles. *Proust e os signos*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

DELEUZE, Gilles. *Sobre Nietzsche e a imagem do pensamento*. In: DELEUZE, Gilles. *A ilha deserta e outros textos – Textos e entrevistas (1953-1974)*. São Paulo: Iluminuras, 2006.

DELEUZE, Gilles. *Sobre o teatro: Um manifesto de menos; O esgotado*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2010.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Kafka – Por uma Literatura Menor*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. *Maio de 68 não ocorreu*. *Revista Trágica: estudos de filosofia da imanência*. 1º quadrimestre de 2015, vol. 8, nº 1, p.119-121.

DELEUZE, Gilles; PARNET, Claire. *Diálogos*. São Paulo: Escuta, 1998.

DIAS, Sousa. *Actualidade de Marx*. In: *Grandeza de Marx – Por uma Política do Impossível*. Lisboa: Ed. Assírio & Alvim, 2011.

DOSSE, François. *A saga dos intelectuais franceses: 1944–1989*. Volume I: *À prova de história (1944-1968)*. São Paulo: Estação Liberdade, 2021.

DREYFUS, Hubert L. e RABINOW, Paul. *Michel Foucault: Uma Trajetória Filosófica. Para Além do Estruturalismo e da Hermenêutica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

ESPINOSA. *Ética*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

ESPINOSA. *Tratado Político*. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

FOUCAULT, Michel. *Arqueologia das Ciências e História dos Sistemas de Pensamento. Ditos e Escritos*. Vol. II. Rio de Janeiro: Forense, 2015.

FOUCAULT, Michel. *As Palavras e as Coisas*. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

FOUCAULT, Michel. *Estratégia, poder-saber. Ditos e Escritos*. Vol. IV. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2003.

FOUCAULT, Michel. *Ética, sexualidade, política. Ditos e escritos*, vol. V. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

FOUCAULT, Michel. *História da Sexualidade 1 – A Vontade de Saber*. Rio de Janeiro, Graal, 1999.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. São Paulo: Edições Graal, 2007.

FOUCAULT, Michel. *Nascimento da Biopolítica*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FOUCAULT, Michel. *Vigiar e Punir*. Petrópolis: Vozes, 2002.

GIL, José. *Em Busca da Identidade – O Desnorte*. Lisboa: Relógio D'Água, 2009.

GUATTARI, Félix. *Revolução molecular: Pulsações Políticas do Desejo*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

GUATTARI, Félix; ROLNIK, Suely. *Micropolítica: Cartografias do Desejo*. Petrópolis: Vozes, 1993.

HARDT, Michael. *Gilles Deleuze – Um Aprendizado em Filosofia*. São Paulo: Ed. 34, 1996.

IVO, Guilherme. *Entrelaçamentos – Deleuze e a Literatura Anglo-Americana*. Campinas: Editora Phi, 2019.

LAPOUJADE, David. *Deleuze: os movimentos aberrantes*. São Paulo: n-1 edições, 2015.

MACHADO, Roberto. *Deleuze, a Arte e a Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MACHADO, Roberto. *Foucault, a filosofia e a literatura*. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

MACHADO, Roberto. *Impressões de Michel Foucault*. São Paulo: n-1 edições, 2017.

MBEMBE, Achille. *Necropolítica*. São Paulo: n-1 edições, 2018.

NEGRI, Antonio. *Espinosa Subversivo e Outros Escritos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

NIETZSCHE, Friedrich. *Genealogia da moral: uma polêmica*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

NIETZSCHE, Friedrich. *Segunda Consideração Intempestiva: Da Utilidade e Desvantagem da História para a Vida*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2003.

NIETZSCHE, Friedrich. *Sobre verdade e mentira no sentido extra-moral*. In: *Obras Incompletas*. São Paulo, Abril Cultural, Col. “Os Pensadores”, 1978.

PELBART, Peter. *O avesso do niilismo: cartografias do esgotamento*. São Paulo: n-1 Edições, 2013.

PELBART, Peter. *Vida Capital: Ensaio sobre Biopolítica*. São Paulo: Iluminuras, 2003.

PRADO Jr., Bento. *Erro, Ilusão, Loucura: Ensaio*. São Paulo: Ed. 34, 2004.

RAGO, Margareth; ORLANDI, Luiz; VEIGA-NETO, Alfredo. *Imagens de Foucault e Deleuze: Ressonâncias Nietzscheanas*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

ROLNIK, Suely. *Esferas da Insurreição: notas para uma vida não cafetinada*. São Paulo: n-1 edições, 2018.

SALES, Alessandro. *Deleuze: Pensamento e Acordo Discordante*. São Carlos: Edufscar/Fapesp, 2014.

ZOURABICHVILI, François. *Deleuze e o possível (do involuntarismo em política)*. In: *Deleuze: uma vida filosófica*. São Paulo: Ed. 34, 2000.

ZOURABICHVILI, François. *Deleuze: Uma Filosofia do Acontecimento*. São Paulo: Ed. 34, 2016.